

Ronda Maria da Penha atua no combate à violência contra mulheres no Carnaval

Notícias

Postado em: 26/02/2017 12:40

Até o sábado (25), foram registradas 41 ocorrências de violência contra as mulheres na Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher (DEAM) de Brotas. Durante o Carnaval, as DEAM's de Brotas e Periperi funcionam 24 horas e contam com reforço na equipe. Nos casos de violência contra as mulheres, a Ronda Maria da Penha tem um papel fundamental, pois é responsável pelo deslocamento da vítima e agressor para as DEAM's.

Criada em 2015, a Ronda Maria da Penha tem uma característica singular e importante para a sociedade: prevenir atos de violência contra as mulheres. Nesse sentido, o grupo atua de forma eficiente e tem evitado, ao longo desses dois anos, que casos de violação aos direitos femininos ocorram na capital e cidades do interior do Estado.

Durante o Carnaval de Salvador, as atividades da Ronda Maria da Penha se intensificam e chegam aos circuitos oficiais Dodô (Barra-Ondina) e Osmar (Campo Grande), com reforço no efetivo policial: são 20 profissionais por dia, de acordo com a escala.

Antes de irem às ruas, os policiais passam por orientação e conscientização sobre o combate à violência contra as mulheres na festa carnavalesca. Eles recebem informações de como proceder ao conduzir os flagrantes de agressão contra as mulheres para os postos de policiamento integrado, espalhados pelos circuitos.

Na preleção das tropas, que acontece no Estacionamento São Raimundo e Instituto Pestalozzi, o material da campanha 'Respeita as Mina' do Governo do Estado, que é coordenada pela Secretaria de Políticas para as Mulheres (SPM-BA), é distribuído para os policiais.

O panfleto traz informações sobre o que é violência contra as mulheres, como proceder no caso de estupro e endereço do Hospital da Mulher e Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher (DEAM).

No comando da Ronda Maria da Penha, major Denice Santiago declara a participação direta do efetivo da Polícia Militar. "Estamos preparados para registrar todos os casos de violência contra as mulheres no período do Carnaval. Esse ano houve um aumento dos registros nos postos de policiamento integrado nos circuitos, o que demonstra a conscientização dos foliões e, consequentemente, a diminuição dos assédios durante a folia."

Na tarde do sábado (25/02), a secretária da SPM-BA, Julieta Palmeira, esteve presente na preleção das tropas no Estacionamento São Raimundo e falou sobre a importância no cuidado com as mulheres em situação de violência no Carnaval.

Ascom SPM-BA